

Avença

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 18

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor
António da Costa Pinto
Redactor principal
ANIBAL CRUZ
(Representante em Lisboa)

O render da guarda na presidência da República

Sete anos de mandato

A 22 de Julho de 1951 a Nação portuguesa elegeu seu Chefe de Estado o Sr. General Francisco Higinio Craveiro Lopes.

Chegou o termo do mandato presidencial de que Sua Excelência tão dignamente se desempenhou, esta data serve de justo motivo para se prestar justa homenagem ao ilustre e íntegro português que na Chefia do Estado marcou posição merecedora de alto respeito e admiração.

Tanto no zelo com que presidiu à política interna como no prestígio que grangeou para o País nas suas visitas ao estrangeiro, o Senhor Presidente da República bem merece a justa homenagem de todos os portugueses.

Como disse Salazar, em 31 de Maio, «o Sr. General Craveiro Lopes tem servido o seu cargo com tão exemplar dedicação, com tão elevada dignidade, com tal fidelidade aos princípios fundamentais do regime que os sete anos da sua magistratura seria ingratitude não guardá-los na nossa memória e no nosso reconhecimento».

Hora de regozijo nacional

Hoje, dia 9 de Agosto, assume as funções de Chefe do Estado o Senhor Contra-Almirante Américo Tomás.

No momento em que a suprema magistratura da Nação passa das mãos do Senhor General Craveiro Lopes para as do novo Presidente da República, Portugal inteiro, do Minho a Timor, regozija-se com tal facto por ter a certeza de que o homem escolhido corresponde à tradição de tão alta magistratura e assegura a dignidade do futuro da Pátria.

A Nação votou em 8 de Junho o seu novo Presidente, expressando assim uma vontade que o mandato presidencial dos próximos sete anos há-de plenamente justificar.

O nome do Senhor Contra-Almirante Américo Tomás, a sua carreira de marinheiro ilustre, os relevantes serviços prestados ao País na pasta da Marinha, o seu carácter íntegro de exemplar chefe de família, a sua ponderação, bom senso e energia, garantem aos portugueses a certeza de que a sua confiança será correspondida pelo novo Chefe do Estado.

1.ª Regata de Vela Aveiro-Ovar

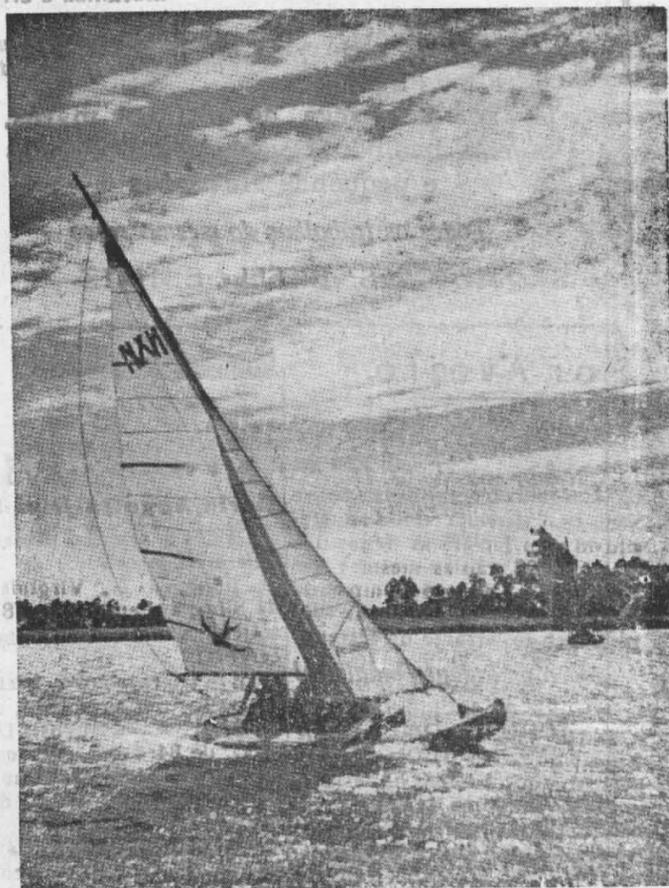
É já nos dias 16 e 17 do corrente que se realiza esta regata e da qual muito se tem falado, tanto na Rádio como na Imprensa.

Para mantermos os nossos leitores ao corrente das últimas diligências efectuadas, com vista a uma organização tanto quanto possível eficiente, apressamo-nos a fazer mais algumas referências que julgamos de interesse.

Realizou-se no dia 27 de Julho p. p., na Casa de Chá do Parque de Aveiro, uma reunião dos componentes da Comissão Organizadora com o Júri Técnico, para se assentar em bases definitivas quanto ao sistema de classificações, fiscalização, percursos e apoio aos velejadores.

Foi resolvido alterar o sistema da classificação geral para duas classificações gerais, englobando numa os barcos das classes Andorinhas, Snipes, Vougas (até 7,5 metros) e Sharpies de 9 metros quadrados, e na outra, os barcos da categoria Sharpies de 12 metros quadrados e Diversos (barcos que se aproximam das classes atrás referidas).

A Comissão Organizadora tem recebido das entidades oficiais e particulares um apoio digno de registo, permitindo que esta Organização atinja, além do brilho que se espera, as finalidades que se propôs e que são, resumidamente, criar nas gentes ribeirinhas um maior interesse pelo salutar desporto da Vela, e fomentar a realização de regatas com a participação de velejadores consagrados dos Centros de



(Gentilmente cedida pelo «Litoral»)

Vela do País.

Esta 1.ª Regata de Vela Aveiro-Ovar, é uma prova inédita na Ria, mas é também uma regata que, pelas suas características técnicas, pode ser considerada «sui generis».

As inscrições, num total de 22 embarcações, fecharam às 24 horas do dia 1 de Agosto.

O Porto, pelo Clube de Vela Atlântico e Centro de Vela da Mocidade Portuguesa, envia uma embaixada de categorizados velejadores.

Pelo que temos observado, esta regata, que há já algum tempo vem a despertar bastante interesse no povo ribeirinho, não só será um espectáculo maravilhoso, como também, uma magnífica prova desportiva, em que os velejadores da nossa Ria, enfrentando outros mais experientes, darão todo o seu esforço para conseguirem obter os resultados mais lisonjeiros.

Televisor.

AGOSTO

AGOSTO é o mês das colheitas, das festas e das romarias. É o mês mais movimentado, mais colorido, mais alegre que nos visita na roda do ano.

Andam pelos campos os lavradores todos atarefados com os trabalhos do S. Miguel — e, de repente, deixam as espigas na eira ou os cachos nas vinhas por apanhar para honrar, como Deus quer, os seus santinhos, e muito mais para tirar a barriga de misérias, que nesse dia há fresco parreírol e carne de chiba assada na caçoila!

Sob a torreia do sol que brilha no céu azul, passam as ceifeiras para as terras, debaixo dos largos chapéus de palha, de foice em punho para cortar as cearas. Da pureza das noites estreladas ou cheias do luar de Agosto, evolvem-se melodias de descantes e cantigas, na alegria das esfolhadas. As máquinas debulhadeiras, que quase substituíram os manguais, ouvem-se de manhã à noite, por toda a parte. Mal têm tempo de levar para os celeiros o grão ensacado à pressa — e logo as dornas trepam aos carros, são amarradas

entre os fueiros com grossos adibais, começam a passar pelas azinhagas ou pelos caminhos tortuosos da planície. Em manchas rúpidas, verdes ou amarelas, consoante a roupa com que as alegres lavradeiras escondem as formas do corpo, brancas da cor das camisas ou

velhinhas de rosários, pendentes dos dedos já rugosos para o tempo a ouvir a missa do dia e o sermão, a ajoelhar ante a imagem do santo festejado a pedir auxílio ou a pagar as suas promessas, o rapazio corre atrás dos foguetes; os homens com os seus fatos do-

O MÊS DAS ROMARIAS!

pretas da cor das calças e saias, mulheres e homens, no mesmo franco à-vontade, vão-se dispersando pelas latadas, enquanto os cestos vão às dornas e vêm a cucular-se de novo.

Ainda com as pernas nuas, tintas de andar a pisar nos lagares, ainda de mangas arregaçadas de estar a passar o rasoilo sobre o alqueire, ou de estar a amassar o pão novo para o ter fresco ao outro dia, —vem a gente curiosa às portas a ver passar a charanga que pede a esmola de prato, dão-se os parabéns ao juiz que promete festa rija!

E na mesma alegria transbordante, no mesmo colorido e beleza, saem as belas moças exibindo os seus trajos garridos a estrear, cada qual com o seu galá ao lado que lhe vai falando de amores; passam as

mingueiros vêm incorporar-se na procissão, vêm até ao arraial ouvir umas sanfonadas à roda dos coretos; ou emborcam com mais pausa a sua caneca de verdasco junto à tenda onde Baco nunca falta nestes dias...

Quando os músicos, de gaitas ao ombro, se põem a debandar, quando no céu estoira o último foguete, como um resto de sonho, só ficam no largo da igreja, da capela ou da ermida, os palanques onde quase os corneteiros rompiam a barriga com tanto puchar, onde quase se rompia a pele do bombo, sob o sacudir violento da batuta — e as armações das ruas ao outro dia serão tiradas.

Pelas terras e pelas eiras, recomeça a faina dos campos...

Joaquim Correia.



Obras na igreja de Angeja

olhos e repouso do corpo.

Que sejam, pois, bem vindos a esta vossa e nossa terra, e que nesta hora de festa alta, tão grata ao espírito bairrista de todos os Angejenses, Bem hajam pelo que de Bem e por Bem possam e queiram fazer em prol de Angeja.

Um dos seus problemas mais palpitantes, que urge levar a bom fim e que de uma maneira geral interessa a TODOS, são as obras a fazer na nossa Igreja, cuja subscrição está em movimento e para cujo bom êxito continuamos a pedir insistentemente os vossos donativos, mas que o sejam em harmonia com a grandeza da obra.

Segue-se a publicação de mais donativos subscritos e

(Conclui na 2.ª página)

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 27340 — LISBOA

ÉIS chegada a hora tão apetecida por todos os Angejenses, para vir alimentar Saudades do torrão Natal.

Alguns apenas por escaças horas, outros por minguados dias, mas todos contentes e felizes pela materialização do sonho alado.

E' a nossa Santa muito querida — a Nossa Senhora das Neves — que, todos ao partir levam no coração, a chamar-nos, em adoração à Terra Mater.

São os recantos muito amados, o socego e a tranquilidade bocólica do nosso troveiro Vouga, a chamar-nos e a subjugar-nos para regalo dos

Tavares & Irmãos, Ld.^a

Forca — AVEIRO
Telefone 1062

Oficina de serralharia
mecânica e civil

Execução de moagens,
debulhadoras e soldaduras

Grupos para rega, de qualquer marca,
só com bombas Tavares, para grandes
e pequenas elevações

Todos os trabalhos do mesmo ramo

MOTORES "DIESEL" E "HATZ."

Por Aveiro

Pela Câmara Municipal Feira dos 28

Havendo necessidade de se ocupar o terreno onde se efectuam actualmente as feiras dos 14 e dos 28, vão as mesmas ser transferidas para o campo da Rua do Cabouco, onde se vai proceder ao arranjo do terreno.

Novo matadouro municipal

No dia 26 de Julho último, realizou-se, pelas 15 horas, na Sala das Sessões da Câmara Municipal, uma reunião de estudo entre os Senhores Intendente de Pecuária de Aveiro, Chefe da Secretaria da Câmara, Engenheiro-Chefe dos Serviços Técnicos, Veterinário Municipal e o autor do respectivo anteprojecto, sobre as condições técnicas e económicas do novo matadouro municipal de Aveiro. Apresenta este características dignas do fim a que se destina, além de uma perspectiva de certa grandeza, com vista ao desenvolvimento notável que estes Serviços Camarários vêm registando nestes últimos anos. Considera-se no projecto um sistema de recolha e descanso prévio do gado, inspecção sanitária em vida, matança e operação sequentes, inspecção «post-mortem», separação de rejeitados e refrigeração das carnes em duas câmaras, tratamento de subprodutos e aproveitamento industrial dos produtos rejeitados, distribuição, administração e instalações do pessoal, tudo nos moldes mais modernos, mas dentro dos estudos económicos e estatísticos devidamente considerados. Nada se encontra no anteprojecto que possa dizer-se supérfluo ou exagerado, embora, como é óbvio, não esquecendo a margem normal da duração da sua actividade e eficiência.

Votos de congratulação - louvor

Na reunião da Câmara, de 4 do corrente, o Vereador Senhor Francisco Gonzalez de La Peña propôs que ficasse exarado na acta um voto de congratulação e louvor à briosa equipe de «shell» do Clube dos Galitos pela sua brilhante vitória nas regatas do último domingo, realizadas na Figueira da Foz, em competição com as melhores equipas nacionais e estrangeiras, conquistando o valioso troféu Salazar, significando o regozijo da cidade pelo grande êxito do desporto aveitense. Esta proposta foi aprovada por unanimidade, devendo ser transmitida à Secção Náutica daquele Clube.

Casas de renda reduzida

Foi aprovado um projecto, da autoria do Senhor Arquitecto Carlos Pinto, de um bloco de 44 moradias, na Estrada Nova do Canal, junto ao Largo do Sr. das Barrocas, destinado às famílias de débeis recursos, e com vista à extinção das «ilhas» da cidade.

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas de qualquer modelo, nesta redacção.

Igreja de Angeja

Conclusão da 1.ª página

contamos muito em breve dar continuidade a esta Grande Subscrição.

Angeja, Agosto de 1958.

A Comissão.

Transporte 169.550\$00

Lista n.º 169 a cargo de Ernesto da Silva Baptista (3.270\$00)

Ernesto Silva Baptista	1.000\$00
Aurora Santos Baptista	1.000\$00
Manuel S. Gonçalves	400\$00
D. Joaquim P. Quintela	200\$00
Manuel Martins Lopes	150\$00
José Alberto Faria Ferrer	100\$00
Londrin Augusto Baptista	100\$00
Ernesto S. Baptista (filho)	100\$00
António Nunes de Sousa	100\$08
António Castanheira	50\$00
Domingos Reis	20\$00
Albino Rodrigues Azevedo	10\$00
José de Carvalho	10\$00
Manuel Rodrigues Pedro	10\$00
Rafael Araújo	10\$00
Armando Capela	10\$00

Da lista de Lisboa

Eduardo Silva Baptista	2.000\$00
Francisco A. N. Silva	1.000\$00
Júlio T. Silva e seu filho	1.000\$00
Manuel Maria das Neves	1.000\$00
Aliz Esteves da Silva	1.000\$00
Diamantino Dias Capela	1.000\$00
Altino Henriques Ferreira	500\$00
Arlindo R. Almeida	500\$00
Manuel Dias Pires	500\$00

Continuação da lista de Angeja

D. Amélia N. Souto	1.000\$00
D. Maria Pereira (Fontão)	1.000\$00
Emílio Nogueira (1.ª vez)	1.000\$00
Manuel N. Ferreira Júnior	500\$00
Augusto E. Eira (1.ª vez)	500\$00
D. Maria Nogueira Pinho	500\$00
Paulo Dias Capela	500\$00
D. Conceição e Armistícia Vidinha	500\$00
José Ferreira de Jesus	500\$00
Manuel da Silva Amaro	500\$00
Francisco Souto (1.ª vez)	500\$00
D. Maria Tereza N. Souto	360\$00
Elísio Nogueira Pinho	300\$00
Artur Alves Nogueira	300\$00
Alberto M. Silva (1.ª vez)	300\$00
Juvenal M. Silva (1.ª vez)	300\$00
Manuel S. Almeida (1.ª vez)	300\$00
Manuel L. Costa (1.ª vez)	300\$00
Manuel Patrício do Bem Ferreira (1.ª vez)	300\$00
Manuel Maria S. Valente	300\$00
João Rodrigues da Silva	300\$00
Manuel Rodrigues Alves	300\$00
Manuel M. R. Marinheira	300\$00
D. Maria Jesus F. Souto	300\$00
Emídio Nogueira Silva	300\$00
Manuel Nogueira Silva	300\$00
Eduardo Silva Amaro	300\$00
João Nunes da Cruz	500\$00

A transportar 193.680\$00

VENDE-SE na Barra

Prédio dois pavimentos, bem localizado, adaptável a comércio. Trata José G. Cruz, nessa localidade. (5)

José Nunes Ferreira

Natural de Cacia

Aposentado da Imprensa Nacional
Agente de compra e venda de propriedades e hipotecas
Rua Campo Ourique, 50-2.ª-E.
Telefone 685717 — LISBOA

Fotografia J. Ramos

A melhor e mais moderna do País.

A única Casa especializada em fotografias de crianças e no fabrico de esmaltes.

Executa todo o género de trabalhos fotográficos, com a máxima perfeição.

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO, 108

Telefone 268

— AVEIRO —



O nosso aniversário

Por motivo do nosso 28.º aniversário, recebemos do Secretariado Nacional da Informação o seguinte officio que agradecemos:

... Senhor Director do jornal «Ecos de Cacia» — Quinta do Loureiro — CACIA

Em nome do Senhor Secretário Nacional, no meu próprio e dos funcionários desta Repartição, tenho a honra de felicitar V. pelo aniversário do jornal da sua muito digna direcção, fazendo votos pelas suas prosperidades e longa vida ao serviço do País.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. os meus cumprimentos.

A Bem da Nação

Secretariado Nacional da Informação, 29 de Julho de 1958.

O Chefe da Repartição

A. Tavares de Almeida

Também nos enviaram cumprimentos e felicitações pelo mesmo motivo os srs. Dr. Alberto Souto, illustre presidente da Câmara Municipal de Aveiro, em termos muito amigos; José Maria Marques Aleixo, comerciante em Lisboa; Pedro Marques da Silva, de Azurua e residente em Aveiro; Horácio Ferreira de Moraes, empregado na Empresa de Pesca de Aveiro, residente na Praia do Farol; Manuel Maria da Silva Tavares, empregado na Fábrica de Celulose, de Cacia; e o sr. Amadeu Marques Ferreira, de Taboeira e conceituado industrial de padaria em Arruda dos Vinhos. Agradecemos a todos.

Pombos correios

Vende toda a colónia, à escolha e um comprovador S.T.B. em bom estado.

António Cordeiro — Taboeira — Cacia. (2)

VENDE-SE

Um pinhal de madeira, no Vero do Paço.

Recebe propostas a viúva de António Sapata, na Póvoa. (3 2)

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.ª-Dt.

Telef. 38164 — LISBOA

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 9, o sr. Júlio Tavares da Silva, 46 anos, de Angeja e laborioso industrial de padaria em Lisboa; a sr.ª Ana Sequeira Tavares, 73 anos, viúva do saudoso António Tavares, de Sarrazola, mãe do sr. Adriano Sequeira Tavares, estimado industrial de pedra, do Cabeço; o menino Armando Marques Jacinto Gomes, completa 5 anos, filho da sr.ª Maria Luísa dos Santos Marques e de seu marido sr. Joaquim Jacinto Gomes, que são netinho, filha e genro do sr. Adriano Marques Cândido e de sua esposa sr.ª Ildebrandina Augusta Campos, de Angeja e residentes em A da Beja; o menino José Manuel da Rocha Faria, 11 anos, filho do sr. Manuel Gonçalves Faria Júnior, de Alumieira, vendedor de pão em Lisboa, e de sua esposa sr.ª D. Júlia de Jesus da Rocha Faria, que também passa o seu 32.º aniversário no dia 15 do corrente; e a menina Maria Odete Castanheira de Moraes, completa o primeiro aniversário, filha do sr. Horácio Ferreira de Moraes, empregado na Empresa de Pesca de Aveiro, que também passou o seu 42.º aniversário no dia 2 do corrente, e de sua esposa sr.ª Maria da Nazaré Castanheira de Moraes, residentes na praia do Farol.

— Amanhã, 10, o sr. Francisco Rodrigues de Almeida, 55 anos, de Angeja e laborioso industrial de padaria em Lisboa.

— No dia 13, a sr.ª D. Luísa Nunes da Silva Castro, viúva do saudoso António da Silva Castro, de Esgueira e laborioso industrial de padaria em Setúbal.

— E em 15, a sr.ª Dr.ª D. Maria de Lourdes Pereira Alves, residente em Silva Porto (Africa), sobrinha do distinto escritor teatral de Lisboa sr. Amadeu do Vale e de sua esposa sr.ª D. Maria Albertina Alves do Vale, que dentro de dias chegam à sua venda de Cacia; a sr.ª D. Maria Pereira de Moura, 35 anos, esposa do sr. António Rodrigues de Oliveira, natural de Eixo, sócio-gerente da firma do comércio de artigos de fundição e motores Oliveira & Irmãos, Ld.ª, de Aveiro; a sr.ª D. Aida Augusta de Campos Valério, 51 anos, natural de Angeja, esposa do sr. Manuel dos Santos Valério, residentes em Lisboa; a sr.ª D. Maria de Lourdes Gamas Loureiro Tavares, 37 anos, esposa do sr. António Maria Tavares Fernandes, natural da Quinta do Loureiro, conceituados industriais de padaria em Coimbra; o sr. José Maria Ferreira de Matos, 45 anos, filho do sr. Júlio da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Rosa Pires Ferreira, estimados proprietários de Cacia e na praia da Granja; o sr. António Augusto dos Santos, 46 anos, do Cabeço de Cacia e antigo panificador em Almornes (Sabugo); e o sr. João Ventura Pereira Rodrigues, 19 anos, filho do sr. Ernesto Lopes Rodrigues e de sua esposa sr.ª Vitória Ventura Pereira Duarte, da Quinta e residentes no Barreiro.

Muitas felicidades para todos os aniversariantes.

CASA

Vende-se com terreno anexo, em Sarrazola, que foi do Volfrâmio.

Tratar com Adelino de Oliveira, na Casa do Povo de Cacia, ou com Armando do Carmo Tavares, na Rua Alfonso Domingues, 7-B-3.ª-E., em Lisboa.

Deseja V. Ex.ª comprar um BOM FATO? Então escolha fazenda com a marca:

maxex

(Alta qualidade)

A' venda nos bons estabelecimentos

Distribuidores gerais: **ARMAZÉM SÉRGIOS**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66 — AVEIRO

... Mas se quiser, economicamente, ser bem servido, indicamos -lhe fazenda com a marca:

Fiscarsol

(Qualidade média)



DE ANGEJA

BAILES DAS NEVES

Na Sociedade Columbófila

Hoje, dia 9, pelas 22 horas
abrilhantado pelo conjunto

«Os Unidos»
de Pinheiro.

Na segunda-feira, dia 11, às 22 h.
com a maravilhosa

Orquestra «Swing»
de Agueda.

Estamos em festa. — A nossa freguesia entrou já em festa. Na terça-feira, dia 5, dia onomástico de Nossa Senhora das Neves, pelas 5 horas da madrugada, uma salva de 21 tiros acordou a nossa população e pouco depois uma descarga de foguetes acompanhou as Avé-Marias, demonstrações que se têm repercutido no espaço, desde então, pela manhã, ao meio dia e à noite.

O programa é o seguinte:

DIA 9 — A's 11 horas, começa a exibição do Ze P'reira; às 18 horas, a Banda de Angeja percorre as ruas.

DIA 10 — A's 7 horas a habitual missa dominical; às 8 horas, será esperada na Salgueira a Banda Marcial 1.º de Agosto, de Coimbra (Vila Nova de Gaia), que segue a percorrer as principais ruas; às 11 horas, missa solene e sermão; em seguida Procissão, com as Bandas desta freguesia e de Coimbra; das 18 às 20 horas, concerto destas Bandas na Praça; e das 22 até à hora regulamentar, grandioso arraial nocturno, com concerto pelas referidas Bandas, ornamentações, iluminações eléctricas e vistoso fogo de artifício.

DIA 11 — Haverá arraial na Praça; às 15 horas, chegará um afamado par de cantadores do norte — Luís Gonzaga Machado dos Santos (de Santo Tirso) e Maria Rosa de Guilhovai (Ovar), que se despicarão em descante até às 17 horas; segue-se concerto pela nossa Banda, até às 20 horas; e das 20,15 até à hora da sua despedida, os referidos cantadores voltam a desafiar-se. Nos intervalos será queimado muito fogo de artifício.

DIA 16 (Sábado) — Haverá o grandioso arraial nocturno no Areal — Festas Regionais do Vouga — com concerto pelas Bandas de S. João do Loureiro (Oliveira de Azemeis) e de Angeja, ornamentações, iluminações e fogo preso e do ar.

DIA 17 — Haverá o característico arraial do Cabecinho, abrilhantado pela Banda de Angeja, que ao fim da tarde se fará ouvir no Areal, onde se queimará a descarga final de fogo de artifício.

Curso Oliva. — Terminado o curso «Oliva», que desde 13 de Maio último era ministrado nesta freguesia, realizou-se no domingo, dia 3, a festa do respectivo curso numa sala da escola primária, onde foram expostos os numerosos trabalhos manufacturados e entregues os competentes diplomas.

A festa teve a assistência de num rosas pessoas, sendo a sessão solene presidida pelo sr. Dr. Jaime da Silva Portugal, médico nesta freguesia, ladeado pelas sr.ªs D. Zilda Pereira de Melo, professora oficial; e D. Idalina Simões Henriques, agente da «Oliva» em Albergaria-a-Velha; e pelos srs. Adelino Nogueira Souto, presidente da Junta da freguesia; Ricardo Martins Nogueira Souto, regedor; Manuel Luís Costa, farmacêutico e escrivão da Junta; Amândio Dias Capela, Joaquim Augusto de Figueiredo, Manuel Maria Nogueira Souto e pelos representantes da «Oliva» srs. José Terra Júnior, gerente; e Alvaro Pinto Rodrigues, assistente comercial.

Aberta a sessão, um empregado

da «Oliva» procedeu à entrega dos diplomas às seguintes alunas do curso:

CORTE — Alcina Vieira da Silva, Rosa Alves Teixeira, Armanda Maria Arnaud da Costa, Odete Ferreira de Jesus, Almeirinda de Jesus Aleixo, Ascenção Rodrigues do Paço, Maria da Glória Nunes Nogueira, Maria Carminda Nunes da Silva e Armanda dos Santos da Silva Rodrigues.

CORTE e BORDADOS — Maria Fernanda da Silva Martins, La-Salete Azevedo Gonçalves, Maria Alba Nogueira da Silva e Irene Martins Nogueira.

BORDADOS — Maria de Lourdes de Almeida Tavares, Gertrudes do Nascimento Nogueira Valente, Maria Fernanda Santos Azevedo, Herminia de Almeida Nunes da Silva, Capitolina da Silva Fontoura, Maria Nogueira da Silva, Maria Helena dos Santos Ferreira, Maria Manuela Dias Nogueira da Silva, Deolinda dos Santos Vidal, Maria Augusta das Neves, Fernanda Dias da Silva Pinho, Maria Alice Teixeira da Silva, Deolinda Rodrigues Neno e Leonilde Azevedo Gonçalves.

Em seguida usou da palavra a menina Maria Fernanda Santos Azevedo, que em nome de todas as alunas do curso agradeceu a dedicação da sua professora, a menina Maria Teresa Ribeiro Pereira, de Lamego, empregada da «Oliva», e ao sr. Amândio Dias Capela, o ter cedido a sua casa para nela se efectuar o curso, tendo ainda palavras de congratulação para os assistentes e membros da «Oliva».

Antes de encerrar a festa, que, em si, foi muito modesta mas significativa, estimulante e proveitosa, dado o êxito alcançado, a sr.ª D. Maria Augusta das Neves fez entrega das seguintes lembranças à professora do curso, oferecidas por grande parte das alunas: um fio de prata com medalha, uma pulseira e um candieiro eléctrico.

A exposição dos trabalhos foi muito visitada e admitida, merecendo elogios o bom gosto dos serviços e a sua conjeção.

Falecimento. — Em Lisboa, faleceu no dia 5 do corrente a sr.ª D. Conceição Valente Esteves, de 62 anos, natural daquela cidade, casada com o nosso prestimoso conterrâneo sr. Vicente Nunes Esteves, mãe da sr.ª D. Maria Henriqueta Valente Esteves Ribeiro e sogra do sr. Joaquim Ribeiro, funcionário da Administração-Geral do Porto de Lisboa.

A extinta gozava de gerais simpatias na nossa terra, onde costumava passar o verão com seu marido, e era fervorosa devota de Nossa Senhora, vindo a falecer, precisamente, no dia de Nossa Senhora das Neves.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, da igreja da Lapa para o cemitério da Ajuda, sendo rezada missa de corpo presente.

A todos os doridos enviamos sentidos pésames.

Aparamento de comoras. — A Junta de Freguesia afixou editais prevenindo todos os proprietários ou rendeiros de que são obrigados ao aparamento dos comoras e corte das sebas pendentes para quaisquer caminhos de servidão, até ao dia 15 do corrente.

Findo o prazo, será feita vistoria por um delegado enviado pela Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha e autoados todos os que não tenham feito o referido aparamento.

Nascimentos. — No dia 31 de Julho findo, deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª Irene Souto Valente, esposa do sr. António Souto Nunes Nogueira.

Também no mesmo dia deu à luz uma menina a sua irmã sr.ª Edite Souto Valente, esposa do sr. Arménio Nogueira Dias Capela, todos moradores no Cabeço,

Da Póvoa e Paço

Falecimento. — No dia 7, pelas 8 horas, faleceu na Póvoa a sr.ª Perpétua Gomes da Silva, de 83 anos, que há meses se encontrava retida no leito.

Era viúva do saudoso Manuel Rodrigues Barbosa, mãe dos srs. Manuel Maria Rodrigues Barbosa, casado com a sr.ª D. Maria da Cunha e Costa, industrial de padaria em Algés; José Maria Rodrigues Barbosa, casado com a sr.ª D. Guilhermina Rodrigues Teixeira, industrial de padaria no Caramulo; António Rodrigues Barbosa, panificador em Algés, casado com a sr.ª D. Maria Augusta Dias Nogueira; Agostinho Rodrigues Barbosa, casado com a sr.ª D. Maria dos Anjos Valente Santos, industrial de padaria em Lisboa; e Joaquim Rodrigues Barbosa, panificador em Aveiro, casado com a sr.ª Maria Simões Dias, residentes na Quinta do Loureiro; e das sr.ªs Maria Rodrigues Barbosa, casada com o sr. Manuel Rodrigues da Silva, moradores na Póvoa; e da sr.ª Rosa Rodrigues da Silva, casada com o sr. Manuel Valente dos Santos, industriais de padaria em Casal Comba (Mealhada).

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 15 horas, para o cemitério de Cacia, com a incorporação das irmandades do Coração de Jesus e Almas; dois sacerdotes, que encomendaram o corpo; e a Banda de Música de Angeja, que executou sentidas marchas fúnebres no trajecto.

Foi-lhe oferecidas 13 coroas, com sentidas dedicatórias da família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu filho José Maria.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Capela, de Esgueira, que transportou o ataúde no seu auto-fúnebre.

A todos os doridos enviamos sentidos pésames.

Anos. — No dia 9 do corrente, colhe 20 primaveras a menina Maria Helena Oliveira de Matos, filha do sr. Manuel Maria de Matos e de sua esposa sr.ª Rosa de Jesus Oliveira, do Paço e residentes no Monte Estoril.

— E em 15 colhe 23 primaveras a menina Clementina Ramos da Costa Durão, filha do sr. Manuel da Costa Durão e de sua esposa sr.ª Maria da Ascenção Ramos Durão, lavradores do Paço.

Os nossos parabéns. — C.

De Frossos

Anos. — No dia 13 do corrente, completa 31 aniversários a sr.ª D. Lídia da Cruz Laranjeira e Pinho, esposa do sr. Arménio Soares de Pinho, dig.º funcionário do Banco Nacional Ultramarino de Aveiro e estimado presidente da nossa Junta de Freguesia, que são filha e genro do sr. António Nunes da Silva Laranjeira e de sua esposa sr.ª D. Deolinda da Cruz Laranjeira, nossos estimados conterrâneos.

Os nossos parabéns. — C.

De Esgueira

Anos. — No dia 12, passa o seu aniversário a sr.ª Maria de La-Salete Tavares Martins e seu filho Fernando Henrique Tavares Martins completa 8 anos no dia 21, esposa e filho do sr. Manuel Marques Martins, moradores no Olho de Agua.

As nossas felicitações. — C.

Padaria

Trespasa-se em Nariz (Palaça), com grande estabilidade e cozedura de 45 sacas de milho e 25 de espadá, ou vende-se o alvará e utensílios. Renda 220\$00, com vivenda 250\$00. Trespasse barato e em boas condições.

Tratar na mesma, com o proprietário Augusto Dias da Silva Martins. (8)

AGORA É EM AVEIRO
na Rua Candido Reis, 97-99
(Junto à estação do Caminho de Ferro)
que a firma **IRMÃOS MAIAS, LD.ª**
vendem as
HUMBER
RAY
MAYAL
São as três
marcas distintas dentro
das suas
categorias
Pneus MAYAL e DALIA
Procure estas marcas no seu fornecedor,
cada um para seu fim
BICICLETAS MOTORIZADAS
BICICLETAS PARA CRIANÇAS

De Taboeira

Baptizados. — Na igreja paróquia de Esgueira realizaram-se os seguintes baptizados:

No dia 28 de Julho findo, Maria da Graça de Almeida Maia, filha do sr. José Augusto Martins da Maia, empregado na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª Maria de Lourdes Marques Ferreira de Almeida.

Foram padrinhos a menina Maria Rosele Nogueira Ferreira e o menino Vitor Manuel Marques de Oliveira Bastos.

— E no dia 3 do corrente, Vitor Manuel Laranjeira Carvalhal, filho do sr. José Marques Carvalhal, caixeiro de padaria em Coimbra (Gaia) e de sua esposa sr.ª Arcelina da Cruz Laranjeiro.

O neófito recebeu o nome de Vitor Manuel, sendo seus padrinhos o sr. Vitorino Nunes dos Santos, padeiro a bordo e sua esposa sr.ª D. Belmira Rodrigues dos Santos.

No hospital. — Foi levada para o hospital de Aveiro no dia 4, com dores de parto, a sr.ª Maria Monteiro, esposa do sr. Ricardino Simões Pinto, empregado na Fábrica de Celulose.

Após ter dado entrada naquele hospital, foi verificado pelo médico de serviço que a criança já estava morta.

Ficou internada.

Deu entrada no mesmo hospital, no dia 7, o menino Manuel da Cruz Sécio, que foi operado à garganta e nariz, filho do sr. Manuel Marques Sécio, empregado na construção civil em Aveiro e de sua esposa sr.ª Emília Marques da Cruz.

Encontra-se em vias de restabelecimento.

Vende-se

Um Prédio, em bom estado, em Sarrazola, na rua Dr. Marques da Costa, composto de caves amplas com lagar, rés-do-chão, 1.º andar e quintal.

Junto ou em separado vende-se também um terreno anexo, com fruteiras, óptimo para construção, com uma área de mil metros quadrados.

Tratar em Sarrazola com o sr. José Ricardo, ou com o proprietário Eng. Manuel Ricardo Teixeira, residente em Bragança. 3

Trespasa-se no Barreiro

Casa de vinhos, com restaurante, próximo dum grande centro fabril — CUF, por motivo de retirada.

Trata o próprio e informa esta redacção.

Adega Triunfo — R. Camilo Castelo Branco, 29 — Telefone 023096 — Barreiro. (2)

Mercearia e vinhos

Trespasa-se em Angeja, na rua dos Pinheiros, com boa clientela, por motivo de retirada.

Tratar com Tito Lívio Portela, na mesma. (3)

Horário dos comboios

A partir de amanhã, dia 10, entra em vigor o seguinte horário:

COMBOIOS EM CACIA

Horário de partidas
Em vigor desde 10-8-1958

PARA O NORTE	PARA O SUL
0,21 Mercadorias até V. N. Gaia	0,45 Correio
5,04 Correio	7,35 Onibus
6,57 Tramuei	9,31 Onibus (cor.)
8,35 Tramuei	10,56 Semi-directo para Lisboa
11,18 Tramuei	11,46 Tramuei
13,09 Tramuei	16,01 Onibus, segue Lisboa via norte
16,11 Onibus	17,15 Tramuei
18,07 Semi-directo vindo de Lisboa	18,46 Tramuei
18,33 Tramuei	20,21 Tramuei
21,27 Onibus (cor.)	

Os comboios das 11,46, 17,15 e 20,21, que seguem para o Sul, terminam em Aveiro, e o das 18,46, que dá ligação ao rápido, prossegue até Pampilhosa, onde dá também ligação à automotora para Coimbra.

Rápidos em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
12,24 — Rápido (1.ª e 3.ª classes)	
17,36 — Foguete (1.ª classe)	
23,01 —	
	10,15 — Foguete (1.ª classe)
	15,05 —
	19,41 — Rápido (1.ª e 3.ª classes)

GASA

Aluga-se à entrada de Matusinhos, com 5 divisões, pequeno jardim e quintal, com ou sem garagem, por 300\$00 ou 250\$00. Trata António Osório — Rua Mendes Leite, 2 — Aveiro. (2)

Mercearia e vinhos

Trespasa-se em frente da estação dos caminhos de ferro de Cacia, por motivo de retirada.

Tratar com Mário Martins Simões, na mesma, telefone 23. 2

CASA

Vende-se a que foi de Venâncio da Ponte, junto à estrada da Celulose, com 8 divisões, alpendre, pátio, quintal, poço, eira e árvores.

Tratar nesta redacção. (2)

PORTO
Rainha Santa
ATÉ OS ANJOS BEBEM!...
RODRIGUES PINHO & C.ª
Vila Nova de Gaia



Grandiosos Festejos

em honra da milagrosa

Nossa Senhora da Memória

nos pitorescos lugares

ARRAIAIS

NOS DIAS 16, 17 E 18 DE AGOSTO DE 1958

Majestosa Procissão
Grandiosos Arraiais

Feéricas iluminações eléctricas
Vistasas ornamentações



RECORDAR a interessante história da milagrosa padroeira do Paço, Nossa Senhora da Memória, que segundo essa narrativa, que todo o povo conhece, apareceu à borda do mar e foi venerada à custa dos seus milagres, é levar a alma a reavivar a saudade das festas que lhe são dedicadas, tão caracteristicamente, todos os anos e estar-se ansioso por que outras cheguem. E assim, de ano para ano, a tradição aumenta conforme envelhece a aparição centenária da Virgem, a quem o nosso povo tanto amor consagra e dispõe da sua melhor boa vontade em lhe demonstrar a gratidão pelas bençãos que distribui. Por isso, surge mais esta festa em que vamos colaborar e manifestar toda a fé que enche completamente os nossos corações deveras agradecidos e orgulhosos por sentirem a verdade do prodígio sobrenatural.



NOSSA SENHORA DA MEMORIA

Concertos musicais pela
Banda Velha de Ílhavo

Surpreendente fogo de artifício
Aparelhagem Sonora



COMO anualmente acontece, a nossa pequenina e acolhedora terra vai transformar a sua vida caracteristicamente calma, numa vida alegre, ruidosamente festiva. Vai festejar-se a sua padroeira, Nossa Senhora da Memória, tão querida por todos. E serão uns dias de entusiasmo e alegria. Ruas ornamentadas sorriem, cheiros e flores amaciam-lhes a dureza e nas casas bem arranjadas, as famílias juntam-se, alegremente, enquanto pelo céu anda o som estonteante dos foguetes e de músicas que a aragem espalha por sobre casais e campos. Esta festa, além dum beatífico consolo proporcionado às almas, oferecerá a todos ocasião de folgar e gozar. Para isso, não poupa esforços a comissão. Lindas ornamentações darão aspecto encantador às ruas e tornarão mais encantadora a capelinha de Nossa Senhora da Memória.

PROGRAMA

DIA 15, dia consagrado a Nossa Senhora da Memória, é já de festa para estes lugares, sendo queimada de manhã uma salva de morteiros e lançado fogo ao meio dia e à noite.

DIA 16 (Sábado)

Ao despontar do dia, será atirada uma descarga de fogo.

Ao meio dia, a aparelhagem da **SONORA VALENTE**, de Matusinhos, apetrechada de 3 alto-falantes, colocados na escola, na Gândara e no recinto da capela, dará início à transmissão radiofónica.

A's 14 horas, chegada ao Paço da **BANDA VELHA DE ÍLHAVO**, que segue a percorrer as ruas destes lugares, em saudação aos seus habitantes, procedendo-se à tradicional recolha das devoções, até à noite.

DIA 17 (Domingo)

Ao amanhecer será lançada uma grande descarga de fogo.

A's 8 horas, entrada novamente da Banda Velha de Ílhavo, que irá colaborar na primeira missa, que a essa hora será rezada, já com o alvinitente templo, onde se venera a Nossa Senhora da Memória, luxuosamente ornamentado de gala pela Agência Melo, de Cacia.

A's 11 horas, será celebrada a **MISSA SOLENE**, com a colaboração da orquestra daquela Banda, prégando ao Evangelho o rev. P.º João Paulo da Graça Ramos, de Ílhavo.

Em seguida à Missa sairá a percorrer o itinerário do costume a

Majestosa Procissão

na qual se incorporarão muitas dezenas de anjinhos ricamente vestidos, sumptuosos andores, insígnias religiosas e a Banda de Música.

Das 18 horas até à noite, junto da capela

Grandioso Arraial

com concerto pela referida Banda de Ílhavo.

Em seguida e até à meia noite, transmissão de música sonora, iluminação eléctrica a contrastar com a vistosa ornamentação, do que foi incumbido o sr. Júlio Nunes dos Santos, da Póvoa, e grandes descargas de fogo de artifício, fornecido por dois pirotécnicos do Norte.

DIA 18 (Segunda-feira)

Durante a manhã a Sonora Valente transmitirá um maravilhoso programa de música portuguesa.

A's 14 horas, a Banda Velha de Ílhavo percorrerá as ruas.

Em seguida, far-se-á a tradicional **ENTREGA DO RAMO** ao juiz que servirá no próximo ano.

Depois **ARRAIAL** junto da capela, até à noite, abrilhantado pela mesma Banda, durante o qual haverá vários divertimentos, como *Fogaças* (corridas de cavalos), sendo disputado um prémio, *Mastro cocagne*, com o fiel amigo, e outras surpresas.

E a transmissão sonora continuará, sendo lançada uma descarga de fogo de artifício para remate dos imponentes festejos.

**A Comissão das Festas sauda todos os
Conterrâneos, Hóspedes e Forasteiros!**

HONRA E GLORIA A NOSSA SENHORA DA MEMÓRIA